

Inovações, responsabilização e demandas por especialidades são parte dos impactos da tecnologia na saúde, segundo relatório da Deloitte

A tecnologia segue revolucionando a saúde e a tendência é que as transformações em campos como conectividade, personalização do tratamento, análises preditivas e inteligência artificial acelerem ainda mais nos próximos anos. Por outro lado, acesso, gestão e segurança de dados — incluindo a clareza de quem é a culpa em caso de falhas — e formação de profissionais para lidar com esses avanços são desafios a serem superados. É o que aponta a [pesquisa](#) “Os impactos da tecnologia para uma medicina que se moderniza”, realizada pela Deloitte.

O levantamento, que teve apoio da Faculdade Unimed, Innovatrix e do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios de São Paulo (SINDHOSP), analisou os impactos da tecnologia no setor de saúde e as principais [tendências](#) do ponto de vista dos médicos. Ao todo, 228 profissionais dividiram suas percepções e, sobre um contexto geral, 54% dos participantes apontaram que o desenvolvimento tecnológico é a tendência que vai proporcionar o maior impacto sobre o setor de saúde nos próximos 5 a 10 anos.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Futuro da Saúde, em 25.10.2022